

RESUMO

Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria

A MATURAÇÃO AUDITIVA E O DESENVOLVIMENTO DE
DIFERENTES HABILIDADES DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO

AUTORA: JANICE MAINARDI KAMINSKI

ORIENTADORA: HELENA BOLLI MOTA

CO-ORIENTADORA: MARCIA KESKE-SOARES

Data e local da defesa: Santa Maria, 30 de Março de 2006.

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar as habilidades de linguagem, consciência fonológica, memória de trabalho, leitura, escrita e processamento auditivo em um grupo de crianças com idade entre sete e 10 anos, que apresentaram atraso na maturação da função auditiva e compará-las com as mesmas habilidades em um grupo controle composto por crianças de mesma idade com desenvolvimento normal nas etapas de maturação da função auditiva. A amostra foi constituída por 28 sujeitos sendo 14 do grupo de estudo (GE) e 14 do grupo controle (GC). Os sujeitos do GE apresentaram atraso nas etapas de maturação da função auditiva evidenciado por meio de respostas comportamentais no período de seis a 18 meses. Os sujeitos do GC tiveram maturação auditiva normal nesta idade. Posteriormente, com idades entre sete e 10 anos, as crianças foram chamadas para realizar as seguintes avaliações: avaliação de linguagem quanto aos aspectos de vocabulário, fonologia, uso de classes gramaticais, organização de seqüências lógicas e aspectos léxico-gramaticais, avaliação da consciência fonológica, avaliação da memória de trabalho, avaliação da leitura e da escrita e avaliação do processamento auditivo. Os resultados das avaliações de ambos os grupos foram comparados entre si e para a análise estatística utilizou-se o Teste Não-Paramétrico Kruskal-Wallis. Também foi utilizado o Teste Z para diferença de proporções. Para ambos os testes o nível de significância utilizado foi de 5%. Os resultados demonstraram que houve diferença estatisticamente significativa entre GE e GC na avaliação de linguagem quanto ao número total de elementos gramaticais utilizados, quanto ao uso de pronomes, de adjetivos e de conjunções, quanto à organização de seqüências lógicas e quanto aos aspectos léxico-gramaticais. Também foi observada diferença estatisticamente significativa entre GE e GC nos resultados da avaliação de memória de trabalho na tarefa de repetição de seqüência de dígitos, nos resultados do escore escalar e nos resultados do Teste SSW, como parte da avaliação do processamento auditivo. Nos 8 resultados das outras avaliações realizadas, embora não tenha ocorrido diferença estatisticamente significativa entre os grupos, verificou-se que os resultados do GE mostraram-se, em sua maioria, inferiores aos valores observados no GC. Os resultados obtidos permitiram as seguintes conclusões: a linguagem e a fala apresentaram déficits

nos sujeitos com atraso na maturação auditiva; a memória de trabalho apresentou prejuízos em sujeitos que tiveram atraso na maturação auditiva; os sujeitos com atraso na maturação auditiva são considerados de risco para desenvolver alterações no processamento auditivo.

Palavras-chave: Audição; Linguagem; Memória de trabalho; Consciência fonológica; Leitura; Escrita; Processamento Auditivo.